

Inclusão Digital em Escolas Públicas de Paranaguá

Mariana de S. Lourenço¹, Thalyana W. Mariano²

Curso Técnico em Informática

Prof. Orientador: Wagner R. Weinert³

^{1,2,3}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - Câmpus Paranaguá,
Caixa Postal 13.415 – 83.215-750 – Paranaguá – PR – Brasil

¹marianasantana569@hotmail.com, ²thalyana_pink@hotmail.com,
³wagner.weinert@ifpr.edu.br

Resumo. *Este trabalho apresenta uma pesquisa de campo que tem por objetivo conhecer a realidade de algumas das escolas públicas de ensino fundamental e médio do município de Paranaguá, quanto ao tema Inclusão Digital. A partir de pesquisas bibliográficas, elaboração e aplicação de questionários e a análise dos dados, é possível compreender alguns aspectos como: educação e inclusão digital, utilização dos laboratórios de informática e qualidade de acesso.*

Abstract. *This paper presents a research field that aims to understand the reality of some of the public schools of primary and secondary schools in the city of Paranaguá on the subject Digital Inclusion. From library research, development and application of questionnaires and data analysis, it is possible to understand some aspects such as: education and digital inclusion use of computer laboratory and quality of access.*

1. Introdução

Este trabalho apresenta um estudo sobre o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na sociedade atual. Normalmente, as TICs são apresentadas a sociedade por meio de políticas públicas específicas. Como estudo de caso, avalia-se o processo de inclusão digital em escolas do Município de Paranaguá.

2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para compreensão dos conceitos que definem inclusão digital e sua função no processo de inclusão social. Foram consultados artigos técnicos e científicos. Estas bibliografias foram extraídas de sites governamentais, bases de dados como Scielo (Scientific Electronic Library Online) e revistas como IBICT (*Revista Ciência da Informação*, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia).

Cinco escolas de ensino médio e cinco escolas do ensino fundamental, entre a 5ª e 8ª série, foram aleatoriamente selecionadas em diferentes regiões da cidade. Ao total, foram entrevistados 165 jovens entre doze e vinte anos, sendo 97 deles do ensino fundamental e 68 de ensino médio, escolhidos aleatoriamente.

3. Discussão dos Resultados e Conclusões

3.1. Educação e Inclusão Digital

Jambeiro et ali (2003) apresentam a educação como meio fundamental para a inclusão social/digital das pessoas e para o alcance da plena cidadania. Para isso, entretanto, é preciso que as pessoas estejam cientes do que é incluir digitalmente. Nesta pesquisa apurou-se que o número de alunos que 68% dos alunos entrevistados de ensino médio e 75% de ensino fundamental desconhecem o significado de inclusão digital. Isto revela que antes mesmo da preocupação com a instalação de computadores é necessário uma introdução aos alunos, professores e demais envolvidos no sistema educacional a cerca da importância da utilização das TICs na educação, fazendo-os compreender os conceitos sobre a inclusão digital e sua importância.

3.2 Sobre a utilização dos laboratórios nas escolas

Como ressalta Takahashi (2000) a infraestrutura de comunicação não é suficiente para a inclusão digital, é necessário que acrescido a ela esteja a capacidade dos usuários de fazer com que informações tornem-se fonte de conhecimento, alvo que só pode ser atingido através da educação. Todas as escolas visitadas, durante a elaboração deste trabalho, têm, ao menos, um laboratório de informática. Todavia, 81% dos alunos entrevistados no ensino fundamental e 82% no ensino médio não fazem uso destes laboratórios. Os motivos de tal situação são ainda nebulosos. Na maioria dos casos, os alunos não sabiam por que não utilizavam os laboratórios.

3.3 Qualidade de acesso e motivos de uso

Mattos e Chagas (2008) descrevem o acesso de qualidade como sendo aquele feito por pessoas cognitivamente capazes de utilizar as possibilidades então oferecidas para melhorar seu padrão de vida nos campos profissionais, culturais e de interação com a comunidade. Ao apurar que 93% dos entrevistados no ensino fundamental e 100% do ensino médio são usuários de computador, observa-se que, apesar das dificuldades, o acesso às TICs é alto. Todavia, na maioria dos casos este acesso está relacionado ao lazer, principalmente, jogos e redes sociais e não ao estudo ou ao trabalho. Esta situação somada ao fato de que grande parte destes entrevistados possui pouquíssimo conhecimento em ferramentas básicas de um sistema operacional demonstra que a qualidade de acesso destas pessoas é muito baixa.

Referências

- Jambeiro, O. Silva, H.P., Simões, C., Ferreira, F. Barros, S., Ferreira, F. Nascimento, L., Andrade, R.S. (2003). **Políticas de Informação: Digitalizando a Inclusão Social (o caso do Liceu de Artes e Ofícios da Bahia)**, Salvador, BA.
- Mattos, F.A.M., Chagas, G.J.N. (2008). Desafios para Inclusão Digital no Brasil. In *Perspectivas em Ciência da Informação*, p. 67-94, v13, n1.
- Takahashi, T. (2000). Sociedade da Informação no Brasil. Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia.